

NOME: GABRIELA CORSINO BARROS

TÍTULO: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE PASSOS-MG

AUTORES: LUANA MATOS SILVA ARAÚJO, GABRIELA CORSINO BARROS, LUANA MATOS SILVA ARAÚJO, CLEIDE AUGUSTA DE QUEIROZ, POLICARDO GONÇALVES DA SILVA, GLEIDA DIAS SOUZA, GEILTON XAVIER DE MATTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ADOLESCENTE, SAÚDE ESCOLAR, EDUCAÇÃO SEXUAL, PRESERVATIVOS

RESUMO

Este projeto tem como objetivo desenvolver ações educativas e de forma interativa, visando à construção de conhecimento, bem como prevenção, transmissão e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), para alunos do ensino médio das escolas públicas e privadas de Passos-MG. Essas ações foram agendadas juntamente com a direção de cada escola, sendo que, após aceitação, foi realizado uma roda de conversa com apresentação de slides, com duração média de uma hora, abordando todas as IST's, proporcionando esclarecimento de dúvidas, conscientização/sensibilização aos adolescentes para uso do preservativo e métodos contraceptivos. As IST's se dão por meio de uma pessoa infectada para outra, através de uma relação sexual (anal, oral ou vaginal) sem o uso do preservativo masculino ou feminino. Estas se manifestam através de verrugas, corrimentos, feridas ou bolhas, que são causadas por bactérias ou vírus. Ainda que algumas IST's tenham tratamento e cura, outras já perduram por toda a vida, podendo ou não ter sintomas. Estas infecções podem afetar homens e mulheres de qualquer faixa etária, sendo altamente relevante entre jovens e adolescentes que iniciam a vida sexual precocemente, principalmente em casos que o adolescente possui diversidade de parcerias sexuais. Sendo assim, está sendo satisfatório quanto ao conhecimento pré e pós roda de conversa e ainda a exposição de slides acerca da temática. Podemos perceber por meio destes que a deficiência de informações é notável, pois grande parte desconhece as formas de prevenção, transmissão e tratamento, os sinais/sintomas e métodos preventivos. Após comparar o nível de conhecimento dos adolescentes, que são mínimos, foi notório a necessidade de melhorias e aperfeiçoamento no Programa Educação nas Escolas, além de mais incentivo em relação ao diálogo familiar.